

Secretaria de  
**Justiça, Direitos  
Humanos e Cidadania**



**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação

# CLIPPING

12 de Setembro 2019



DATA	12/09/2019	DIA DA SEMANA	Quinta-feira
VEÍCULO	A Crítica	EDITORIA/ COLUNA	Levantamento
LINK	<a href="https://www.acritica.com/channels/cotidiano/news/invisibilidade-amazonas-nao-fornece-dados-sobre-crimes-contra-a-populacao-lgtbqi">https://www.acritica.com/channels/cotidiano/news/invisibilidade-amazonas-nao-fornece-dados-sobre-crimes-contra-a-populacao-lgtbqi</a>		
TÍTULO	Invisibilidade: Amazonas não fornece dados sobre crimes contra a população lgbtqi +		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

**acritica**

## Invisibilidade: Amazonas não fornece dados sobre crimes contra a população LGBTQI+

Entre os Estados da região Norte, apenas o Tocantins forneceu estatísticas ao levantamento realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública





O Amazonas foi um dos sete Estados do Norte do país que não disponibilizaram dados sobre casos de violência contra o público LGBTQI+ (Lésbicas, Gay, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexuais), ao Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2019, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado na última terça-feira (10). Entre os Estados nortistas apenas Tocantins forneceu estatísticas. Os Estados do Acre, Amapá, Pará, Rondônia e Roraima também ficaram de fora do levantamento nacional.

O anuário que contou com a colaboração de apenas seis das 27 unidades federativas do país, mostrou, apesar da ausência de informações de outras localidades, um crescimento de 10,1% na violência contra pessoas do público LGBTQI+, com 99 gays, lésbicas, bissexuais, travestis ou transgêneros assassinados em 2017 e 109 no ano de 2018.

Sebastiana Silva, gerente de Diversidade e Gênero da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc) afirma que a dificuldade para o levantamento de dados sobre crimes de ódio contra a sexualidade ou identidade de gênero, ocorre por diversos fatores. Entre eles, está o protocolo de identificação de órgãos como o Instituto Médico Legal (IML), por exemplo, que não especifica se a vítima é uma travesti, homossexual ou se é um homem ou uma mulher trans.

“Ainda é um protocolo antigo. Infelizmente não são reconhecidos como se apresentam na sociedade. A Sejusc até chegou a tentar fazer este levantamento, mas só há especificação para homens e mulheres, que, inclusive, contou com 503 casos de homicídio até julho deste ano”, disse a gerente da Sejusc que ainda destaca que a mesma escassez de informações ocorre com crimes de feminicídio e racismo.

### **Delegacia especializada**

Apesar dos percalços, Sebastiana afirma que a Sejusc está mantendo um diálogo favorável com a Delegacia Geral do Amazonas, para a criação da Delegacia Especializada em Crimes de Ódio e Intolerância Religiosa, que visa englobar todos os tipos de crimes de intolerância religiosa e LGBTfobia.

“Estamos confiantes que a criação desta delegacia em breve irá se concretizar. Além disto, também visamos como combate às estas dificuldades, criar um “tripé” com a Sejusc em parceria com as universidades Federal (Ufam) e Estadual (UEA), alinhando com a saúde e a





sociedade para combater estes problemas e promover a inclusão do público LGBTQ+ nas estatísticas e no reconhecimento nacional”, finalizou Sebastiana.

Para Gabriel Mota, Presidente da Associação Manifesta LGBTQ+, a invisibilidade prejudica a população sexo diversa em Manaus, também. “Enquanto presidente da Associação Manifesta LGBTQ+, posso dizer que estamos fazendo nossa parte, construindo um guia de bolso indicando ao cidadão LGBTQ em quais locais ele pode buscar ajuda e como proceder em casos de violência. Esse guia de bolso será lançado em breve e faremos blitzes nos principais locais de socialização da comunidade. Não apenas para informar, mas também para dizer a ‘todxs’ que temos direitos, onde procurá-los e que podem contar conosco. O guia de bolso é uma iniciativa do Núcleo de Comunicação do Manifesta LGBTQ+ e conta com o apoio da Sejusc”.





DATA	12/09/2019	DIA DA SEMANA	Quinta-feira
VEÍCULO	A Crítica	EDITORIA/ COLUNA	Cidades
LINK			
TÍTULO	Crimes invisíveis no AM		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

C2

CIDADES



C 13º ANUÁRIO DA SEGURANÇA

Estado foi um dos sete do Norte do Brasil que não disponibilizaram dados sobre violência contra LGBTQI+

## Crimes invisíveis no AM

WAL LIMA  
@wal.lima.com

O Amazonas foi um dos sete Estados do Norte do país que não disponibilizaram dados sobre casos de violência contra o público LGBTQI+, no Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2019, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O relatório divulgado na última terça-feira. Entre os Estados brasileiros apenas Tocantins forneceu estatísticas. Os Estados do Acre, Amapá, Pará, Rondônia e Roraima também ficaram de fora do levantamento nacional.

O anuário que contou com a colaboração de agências dos 27 estados federais do país, mostra, apesar da ausência de informações de outras localidades, um crescimento de 10,1% na violência contra pessoas do público LGBTQI+, com 99 gays, lésbicas, bissexuais, transgêneros e travestis assassinados em 2017 e 109 no ano de 2018.

Sebastiana Silva, gerente de Diversidade e Gênero da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejus) afirma que a dificuldade

### Professor foi última vítima

© O último crime de ódio contra identidade de gênero-espaço sexual divulgado por A CRÍTICA, aconteceu em julho deste ano. O professor de Educação Física Mirão Jorge, de 57 anos, foi morto com uma facada no pescoço.



Sejus afirma estar mantendo diálogo com a Delegacia Geral para a criação de uma brigada voltada a este público.

para o levantamento de dados sobre crimes de ódio contra a sexualidade ou identidade de gênero, ocorre por diversos fatores. Entre eles, está o protocolo de identificação de órgãos como o Instituto Médico Legal (IML), por exemplo, que não especifica se a vítima é uma travesti, homossexual ou se é um homem ou uma mulher trans.

"Ainda é um protocolo antigo. Infelizmente não são reconhecidos como se apresentam na sociedade. A Sejus até che-

ges a tentar fazer este levantamento, mas só foi especificação para homens e mulheres, que, inclusive, contou com 503 casos de homicídio até julho deste ano", disse o gerente da Sejus que ainda destaca que a mesma escassez de informações ocorre com crimes de feminicídio e re-

gisto.

#### DELEGACIA ESPECIALIZADA

Apesar dos percalços, Sebastiana afirma que a Sejus está mantendo um diálogo favorável com a Delegacia Geral do Amazonas, para a criação da Delegacia Especializada em Crimes de

Ódio e Intolerância Religiosa, que visa registrar todos os tipos de crimes de intolerância religiosa e LGBTfóbica.

"Estamos confiantes que a criação desta delegacia em breve será concretizada. Além disso, também visamos como combate às estas dificuldades, criar um

#### Blog

Gabriel Mota  
Pres. da Ass. Manaus LGBTQI+

"Enquanto presidente da Associação Maranhense LGBTQI+, posso dizer que estamos fazendo nossa parte, construindo um guia de bolso indicando ao cidadão LGBTQI+ em quais locais ele pode buscar ajuda e como proceder em casos de violência. Esse guia de bolso será lançado em breve e faremos blitzes nos principais locais de socialização da comunidade. Não apenas para informar, mas também para dizer a 'todxs' que temos direitos, onde procurá-los e que podem contar conosco. O guia de bolso é uma iniciativa do Núcleo de Comunicação do Maranhense LGBTQI+ e conta com o apoio da Sejus".

"tripe" com a Sejus em parceria com as universidades Federal (UFAM) e Estadual (UEA), atuando com a saúde e a sociedade para combater estes problemas e promover a inclusão do público LGBTQI+ nas estatísticas e no reconhecimento nacional", finalizou Sebastiana.



DATA	12/09/2019	DIA DA SEMANA	Quinta-feira
VEÍCULO	A Crítica	EDITORIA/ COLUNA	Auto estima
LINK	<a href="https://www.acritica.com/channels/manaus/news/sejusc-realiza-acao-solidaria-para-pessoas-em-situacao-de-rua-no-centro">https://www.acritica.com/channels/manaus/news/sejusc-realiza-acao-solidaria-para-pessoas-em-situacao-de-rua-no-centro</a>		
TÍTULO	Sejusc realiza ação solidária para pessoas em situação de rua no centro		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

## acritica

# Sejusc realiza ação solidária para pessoas em situação de rua no Centro

Atividade foi realizada por servidores da Secretaria de Justiça Social e Cidadania, do Governo do AM, em praças da capital, na noite de quarta-feira (11)



Foto: Divulgação

Pessoas em situação de rua do Centro de Manaus receberam orientações educativas de servidores do Governo do estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Justiça, de Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), em uma ação realizada na noite de quarta-feira (11).





A atividade teve o intuito de mapear a movimentação nos logradouros públicos da capital, com foco nas pessoas em situação de rua e também a presença de menores de idade desacompanhados dos responsáveis nestes locais. A ação, que contou com a distribuição de materiais educativos, foi realizada nas praças do Congresso, da Saudade, Largo São Sebastião e Praça da Polícia.

De acordo com a secretária da Sejusc, Caroline Braz, as atividades são formas de informar sobre os serviços disponibilizados pelo o Governo do Amazonas para a população, além de aproximar o público.

“Após o mapeamento da situação em nosso Estado, podemos oferecer políticas adequadas a este público. É essencial que este trabalho seja realizado inicialmente”, enfatiza a titular da pasta.

A ação foi realizada por gerências direcionadas às políticas ligadas à pessoa em situação de rua, da garantia dos direitos das crianças e adolescentes e da política sobre drogas, departamentos que integram o quadro da Sejusc.

### **Próxima atividade**

No dia 20 de setembro, a partir das 8h, a Escola do Legislativo, em parceria com a Sejusc, realizará uma nova ação de cidadania no Centro de Manaus.

A atividade, que oferecerá palestras de sensibilização e prevenção ao suicídio, banho e alimentação, será gratuita e acontecerá na rua Leovegildo Coelho, Centro.

**\*Com informações da assessoria de imprensa da Sejusc**





DATA	12/09/2019	DIA DA SEMANA	Quinta-feira
VEÍCULO	BNC Amazonas	EDITORIA/ COLUNA	Cidades
LINK	<a href="https://bncamazonas.com.br/municipios/seap-defensoria-uniao-estavel/">https://bncamazonas.com.br/municipios/seap-defensoria-uniao-estavel/</a>		
TÍTULO	Seap e Defensoria fazem parceria para facilitar união estável		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		

## Seap e Defensoria fazem parceria para facilitar união estável





A partir desta quinta-feira, dia 12, as declarações de união estável para famílias do sistema prisional serão feitas gratuitamente por defensores públicos.

A decisão é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) e a Defensoria Pública do Estado (DPE/AM).

O secretário da Seap, coronel Vinícius Almeida, e os defensores públicos Thiago Rosas, Pollyana Vieira, Priscila Lima e Roger Moreira tiveram um encontro nesta quarta-feira (11), na Defensoria, para debater melhorias para o sistema penitenciário do Amazonas.

A secretária executiva de Políticas para as Mulheres da Sejusc, Ana Barroncas, também fez parte da discussão.

Um dos temas discutidos pelo titular da Seap foi a gratuidade da declaração de união estável, que é um dos requisitos exigidos pelo órgão para viabilizar o cadastro de visitantes no sistema prisional. “Isso vai facilitar a vida das famílias, que não precisarão mais pagar pelo documento”, afirmou Almeida. Atualmente, o preço cobrado pelos cartórios é de R\$ 487.

As famílias que tiverem interesse em oficializar a união devem procurar o Núcleo de Proteção dos Direitos da Mulher (Nudem), localizado na rua Presidente Kennedy, nº 399, Colônia Oliveira Machado, Zona Sul da cidade.

Os atendimentos são de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h. Mais informações podem ser recebidas pelo 3232 – 1356.





DATA	12/09/2019	DIA DA SEMANA	Quinta-feira
VEÍCULO	Informe Manaus	EDITORIA/ COLUNA	Cidades
LINK	<a href="https://informemanaus.com.br/2019/sejusc-realiza-blitz-com-orientacoes-para-pessoas-em-situacao-de-rua-no-centro-de-manaus/">https://informemanaus.com.br/2019/sejusc-realiza-blitz-com-orientacoes-para-pessoas-em-situacao-de-rua-no-centro-de-manaus/</a>		
TÍTULO	Seap e Defensoria fazem parceria para facilitar união estável		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



## Sejusc realiza blitz com orientações para pessoas em situação de rua no Centro de Manaus

*A atividade foi realizada na noite de quarta-feira (11/09), em praças públicas da capital*

Pessoas em situação de rua do Centro de Manaus receberam orientações educativas de servidores do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Justiça, de Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), em uma ação realizada na noite de quarta-feira (11/09).

A atividade teve o intuito de mapear a movimentação nos logradouros públicos da capital, com foco nas pessoas em situação de rua e também a presença de menores de idade desacompanhados dos responsáveis nestes locais.

A blitz, que contou com a distribuição de materiais educativos, foi realizada nas praças do Congresso, da Saudade, Largo São Sebastião e Praça da Polícia, todas no Centro de Manaus.

De acordo com a secretária da Sejusc, Caroline Braz, as atividades são formas de informar sobre os serviços disponibilizados pelo o Governo do Amazonas para a população, além de aproximar o público.

“Após o mapeamento da situação em nosso Estado, podemos oferecer políticas adequadas a este público. É essencial que este trabalho seja realizado inicialmente”, enfatiza a titular da pasta.





**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação  
Clipping Setembro/19

A ação foi realizada por gerências direcionadas às políticas ligadas à pessoa em situação de rua, da garantia dos direitos das crianças e adolescentes e da política sobre drogas, departamentos que integram o quadro da Sejusc.

**Próxima atividade** – No dia 20 de setembro, a partir das 8h, a Escola do Legislativo, em parceria com a Sejusc, realizará uma nova ação de cidadania no Centro de Manaus. A atividade, que oferecerá palestras de sensibilização e prevenção ao suicídio, banho e alimentação, será gratuita e acontecerá na rua Leovegildo Coelho, Centro.





# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação  
Clipping Setembro/19

DATA	12/09/2019	DIA DA SEMANA	Quinta-feira
VEÍCULO	Portal do Holanda	EDITORIA/ COLUNA	Amazonas
LINK	<a href="https://www.portaldoholanda.com.br/noticia-hoje/sejusc-realiza-blitz-para-atender-pessoas-em-situacao-de-rua-em-manaus">https://www.portaldoholanda.com.br/noticia-hoje/sejusc-realiza-blitz-para-atender-pessoas-em-situacao-de-rua-em-manaus</a>		
TÍTULO	Sejusc realiza blitz para atender pessoas em situação de rua em Manaus		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



## Sejusc realiza blitz para atender pessoas em situação de rua em Manaus



Manaus/AM - Pessoas em situação de rua do Centro de Manaus receberam orientações educativas de servidores do Governo do Amazonas, por meio da





Secretaria de Estado de Justiça, de Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), em uma ação realizada na noite de quarta-feira (11).

A atividade teve o intuito de mapear a movimentação nos logradouros públicos da capital, com foco nas pessoas em situação de rua e também a presença de menores de idade desacompanhados dos responsáveis nestes locais.

A blitz, que contou com a distribuição de materiais educativos, foi realizada nas praças do Congresso, da Saudade, Largo São Sebastião e Praça da Polícia, todas no Centro de Manaus.

A ação foi realizada por gerências direcionadas às políticas ligadas à pessoa em situação de rua, da garantia dos direitos das crianças e adolescentes e da política sobre drogas, departamentos que integram o quadro da Sejusc.

**Próxima atividade** – No dia 20 de setembro, a partir das 8h, a Escola do Legislativo, em parceria com a Sejusc, realizará uma nova ação de cidadania no Centro de Manaus.

A atividade, que oferecerá palestras de sensibilização e prevenção ao suicídio, banho e alimentação, será gratuita e acontecerá na rua Leovegildo Coelho, Centro.





# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Assessoria de Comunicação  
Clipping Setembro/19

DATA	12/09/2019	DIA DA SEMANA	Quinta-feira
VEÍCULO	Ariquemes Online	EDITORIA/ COLUNA	Notícias da Amazônia
LINK	<a href="http://www.ariquemesonline.com.br/noticia.asp?cod=369690&amp;codDep=38">http://www.ariquemesonline.com.br/noticia.asp?cod=369690&amp;codDep=38</a>		
TÍTULO	Amazonas não fornece dados sobre crimes contra a população lgbtqi+		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



Tempo Porto Velho  
SEXTA 35° SÁBADO 36°  
24° 25°  
tempo.com

## Amazonas não fornece dados sobre crimes contra a população LGBTQI+

Entre os Estados da região Norte, apenas o Tocantins forneceu estatísticas ao levantamento realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública



Foto: Crys Faga / Getty

O Amazonas foi um dos sete Estados do Norte do país que não disponibilizaram dados sobre casos de violência contra o público LGBTQI+ (Lésbicas, Gay, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexuais), ao Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2019, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado na última terça-feira (10). Entre os Estados nortistas apenas Tocantins forneceu estatísticas. Os Estados do Acre, Amapá, Pará, Rondônia e Roraima também ficaram de fora do levantamento nacional.

O anuário que contou com a colaboração de apenas seis das 27 unidades federativas do país, mostrou, apesar da ausência de informações de outras localidades, um crescimento de 10,1% na violência contra pessoas do público LGBTQI+, com 99 gays, lésbicas, bissexuais, travestis ou transgêneros assassinados em 2017 e 109 no ano de 2018.

Sebastiana Silva, gerente de Diversidade e Gênero da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc) afirma que a dificuldade para o levantamento de dados sobre crimes de ódio contra a sexualidade ou identidade de gênero, ocorre por diversos fatores. Entre eles, está o protocolo de identificação de órgãos como o Instituto Médico Legal (IML), por exemplo, que não especifica se a vítima é uma travesti, homossexual ou se é um homem ou uma mulher trans.





“Ainda é um protocolo antigo. Infelizmente não são reconhecidos como se apresentam na sociedade. A Sejusc até chegou a tentar fazer este levantamento, mas só há especificação para homens e mulheres, que, inclusive, contou com 503 casos de homicídio até julho deste ano”, disse a gerente da Sejusc que ainda destaca que a mesma escassez de informações ocorre com crimes de feminicídio e racismo.

## Delegacia especializada

Apesar dos percalços, Sebastiana afirma que a Sejusc está mantendo um diálogo favorável com a Delegacia Geral do Amazonas, para a criação da Delegacia Especializada em Crimes de Ódio e Intolerância Religiosa, que visa englobar todos os tipos de crimes de intolerância religiosa e LGBTfobia.

“Estamos confiantes que a criação desta delegacia em breve irá se concretizar. Além disto, também visamos como combate às estas dificuldades, criar um “tripé” com a Sejusc em parceria com as universidades Federal (Ufam) e Estadual (UEA), alinhando com a saúde e a sociedade para combater estes problemas e promover a inclusão do público LGBTQ+ nas estatísticas e no reconhecimento nacional”, finalizou Sebastiana.

Para Gabriel Mota, Presidente da Associação Manifesta LGBTQ+, a invisibilidade prejudica a população sexo diversa em Manaus, também. “Enquanto presidente da Associação Manifesta LGBTQ+, posso dizer que estamos fazendo nossa parte, construindo um guia de bolso indicando ao cidadão LGBTQ em quais locais ele pode buscar ajuda e como proceder em casos de violência. Esse guia de bolso será lançado em breve e faremos blitzes nos principais locais de socialização da comunidade. Não apenas para informar, mas também para dizer a ‘todxs’ que temos direitos, onde procurá-los e que podem contar conosco. O guia de bolso é uma iniciativa do Núcleo de Comunicação do Manifesta LGBTQ+ e conta com o apoio da Sejusc”.

WAL LIMA



DATA	12/09/2019	DIA DA SEMANA	Quinta-feira
VEÍCULO	Sandra Monteiro Conta	EDITORIA/ COLUNA	Social
LINK	<a href="https://smdtump.com.br/sejusc-realiza-blitz-com-orientacoes-para-pessoas-em-situacao-de-rua-no-centro-de-manaus/">https://smdtump.com.br/sejusc-realiza-blitz-com-orientacoes-para-pessoas-em-situacao-de-rua-no-centro-de-manaus/</a>		
TÍTULO	Sejusc realiza blitz com orientações para pessoas em situação de rua no centro de Manaus		
CITA A SECRETARIA SEJUSC	SIM		APOIO SEJUSC
TIPO DE CONTEÚDO	Positivo		
TIPO DE MÍDIA	Release ASCOM SEJUSC		
	Divulgação Própria		X
	Iniciativa do Veículo		
	Nota ASCOM SEJUSC		



## SANDRA MONTEIRO conta



Sejusc realiza blitz com orientações para pessoas em situação de rua no Centro de Manaus



Pessoas em situação de rua do Centro de Manaus receberam orientações educativas de servidores do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Justiça, de Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), em uma ação realizada na noite de quarta-feira (11/09).

A atividade teve o intuito de mapear a movimentação nos logradouros públicos da capital, com foco nas pessoas em situação de rua e também a presença de menores de idade desacompanhados dos responsáveis nestes locais.

A blitz, que contou com a distribuição de materiais educativos, foi realizada nas praças do Congresso, da Saudade, Largo São Sebastião e Praça da Polícia, todas no Centro de Manaus.

De acordo com a secretária da Sejusc, Caroline Braz, as atividades são formas de informar sobre os serviços disponibilizados pelo o Governo do Amazonas para a população, além de aproximar o público.

“Após o mapeamento da situação em nosso Estado, podemos oferecer políticas adequadas a este público. É essencial que este trabalho seja realizado inicialmente”, enfatiza a titular da pasta.

A ação foi realizada por gerências direcionadas às políticas ligadas à pessoa em situação de rua, da garantia dos direitos das crianças e adolescentes e da política sobre drogas, departamentos que integram o quadro da Sejusc.

Próxima atividade – No dia 20 de setembro, a partir das 8h, a Escola do Legislativo, em parceria com a Sejusc, realizará uma nova ação de cidadania no Centro de Manaus.

A atividade, que oferecerá palestras de sensibilização e prevenção ao suicídio, banho e alimentação, será gratuita e acontecerá na rua Leovegildo Coelho, Centro.

